

Maio
2012

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Mãe, Maternidade, Mulher



Por tradição, em maio festeja-se o Dia das Mães. Pela diferença de força física entre os sexos, historicamente a mulher foi escravizada, situação que agora começa a mudar. Já podemos constatar a presença da mulher em campos profissionais exclusi-

vamente masculinos no passado e, em alguns deles, em proporção maior do que a dos homens.

No entanto, um homem ainda ganha mais do que uma mulher exercendo a mesma tarefa. Se muito já foi feito, muito ainda se há de fazer para se estabelecer real igualdade entre homens e mulheres.

A esse respeito, pedimos licença para mencionar o pensamento de Emmanuel, registrado no livro *Religião dos Espíritos*, psicografado por Chico Xavier, nas páginas 131 e 132: "Sempre que queiramos colocar a mulher em nível inferior, lembremo-nos dela ao tempo de Jesus."

Há 21 séculos, com exceção das matronas do Império Romano, quase todas as mulheres do povo sofriam extremo aviltamento, convertidas em bestas de carga, quando não eram vendidas em leilão público. No entanto, tocadas pelo verbo renovador do Divino Mestre, ninguém respondeu com tanta lealdade e veemência aos apelos celestiais.

Dentre as que haviam descido aos vales da perturbação e da sombra, encontramos em Maria Madalena o mais alto testemunho de soerguimento moral das trevas para a luz. Não por acaso, Jesus, reconhecendo a magnitude desta ação, se apresenta a ela em sua primeira aparição em corpo materializado, após o martírio na cruz. Entre as que se mantinham em equilíbrio doméstico, constatamos em Joana de Cusa o mais nobre expoente de concurso e fidelidade.

Atraídas pelo amor puro, conduziam a Jesus os aflitos, os mutilados, os doentes e as crianças. Embora não fizessem parte do círculo apostólico, foram delas, representadas nas filhas anônimas de Jerusalém, as únicas demonstrações de solidariedade espontânea, que estiveram todo o tempo com Ele, sob a cruz do martírio, enquanto os próprios discípulos debandavam. Mais tarde, com os continuadores da Boa Nova, mantiveram-se no mesmo nível de entendimento.

Dorcas, a costureira da cidade de Jope, depois de amparada por Simão Pedro, fez-se a mais ativa colaboradora da assistência aos desafortunados.

Febe foi a mensageira da carta de Paulo aos Romanos. Lídia, em Filipos, a primeira mulher com coragem para transformar a própria casa em templo do Evangelho recém-nascido. Lóide e Eunice, parentes de Timóteo, eram padrões morais da fé viva.

Entretanto, mesmo que estas heroínas não tivessem existido, não podemos nos esquecer que, um dia, buscando alguém no mundo para exercer a necessária tutela sobre a preciosa vida do Mestre, Deus não hesitou em recorrer a uma abnegada mulher, escondida num lar apagado e simples.

Humilde, trazia consigo a experiência dos sábios; frágil como o lírio, tinha a resistência do diamante; pobre entre os pobres, carregava na própria virtude os tesouros incorruptíveis do coração. Desvalida entre os homens, grande e valiosa perante o Senhor.

Por esse motivo, sempre que refletirmos quanto à glória do Cristo, recordando na Terra a grandeza de nossas próprias mães, sempre nos inclinaremos, reconhecidos e reverentes, ante a luz eterna da Estrela de Nazaré, Maria, Mãe Santíssima.

Artigo extraído do Mensageiro Fraterno de Maio/2006.

Nesta Edição:

A visão espírita
sobre os
anencéfalos.
(Página 2)



Nova Coluna sobre a
reencarnação muito
antes de Allan Kardec.
(Página 3)



Mensagem mediúnica
de Dr. Bezerra por
Divaldo Franco.
(Página 4)

ANENCÉFALO E ABORTAMENTO

Inicialmente, lembramos que anencéfalo, embora seja considerado sem cérebro, na realidade é portador de um segmento cerebral estando faltando regiões do cérebro que impossibilitarão sua sobrevivência pós-parto.

Afim de colocarmos a visão espírita sobre este importante problema exemplificaremos com um caso real. Usaremos nomes fictícios. João e Maria, eram casados há 2 anos. A felicidade havia batido à sua porta. Maria estava grávida. Exultantes procuraram o médico obstetra para as orientações iniciais. Planos mil ambos estabeleceram. Ao longo dos meses, no entanto, foram surpreendidos, através do estudo ultrassonográfico, da triste notícia de que seu bebê era anencéfalo. Ao serem informados caíram em prantos ao ouvirem a proposta do obstetra lhes oferecendo o abortamento. Posicionaram-se contrários explicando sua visão espírita.

-- Trata-se de um ser humano que renasce precisando de muito amor e amparo. Nós estaremos com nosso filho (a) até quando nos for permitido.

-- Mas, esta criatura não vai viver além de alguns dias ou semanas na incubadora disse o obstetra.

-- Estamos cientes, mas até lá seremos seus pais.

Guardavam, também, secretamente, a esperança de que houvesse algum equívoco de diagnóstico que lhes proporcionasse um filho saudável.

Durante nove meses dialogaram com seu bebê, intra-útero. Disseram quanto o (a) amavam. Realizaram, semanalmente, a reunião do Evangelho no Lar, solicitando aos mentores a proteção e amparo ao ser que reencarnava. Chegara o grande momento: em trabalho de parto, Maria adentra a maternidade com um misto de esperança e angústia. A criança nasce; o pai ao ver o filho sofre profundo impacto emocional tendo uma crise de lipotimia. O bebê anencéfalo sobrevive na incubadora com oxigênio, 84 horas. Há um triste retorno ao lar.

Passam-se aproximadamente dois anos do pranteado evento. João e Maria, trabalhadores do Instituto de Cultura Espírita de sua cidade frequentavam na mencionada instituição, reunião mediúnica quando uma médium em desdobramento consciente informa ao coordenador do grupo:

-- Há um Espírito de uma criança que deseja se comunicar.

-- Que os médiuns facilitem o transe psicofônico para a atendermos – responde o dirigente.

Após alguns segundos, uma experiente médium dá a comunicação:

-- **Boa noite, meu nome é Shirley venho abraçar papai e mamãe.**

-- Quem é seu papai e sua mamãe?

-- **São aqueles dois** - disse apontando João e Maria.

-- Seja bem vinda Shirley, muita paz! Que tens a dizer?

-- **Quero agradecer a papai e mamãe todo o amor que me dedicaram durante a gravidez, sim, eu era aquele anencéfalo.**

-- Mas você está linda agora.

-- **Graças às energias de amor recebidas, graças ao Evangelho no Lar, que banharam meu corpo espiritual durante todo aquele tempo.**

-- Como se operou esta mudança?

-- **Tive permissão para esta mensagem pelo alcance que a mesma poderá ter a outras pessoas. Eu possuía meu corpo espiritual muito doente, deformado pelo meu passado cheio de equívocos. Fui durante nove meses envolvida em luz. Uma verdadeira cromoterapia mental que gradativamente passou a modificar meu corpo astral (perispírito).**

Os diálogos que meus pais tiveram comigo foram uma intensa educação pré-natal que muito contribuíram para meu tratamento. Eu expiei, no verdadeiro sentido da palavra. Expiar é como expirar, colocar para fora o que não é bom . Eu drenei as minhas deformidades perispirituais para meu corpo físico e fui me libertando das minhas deformidades. Como meus pais foram generosos. Meu amor por eles será eterno.

-- Por que estás na forma de uma criança, já que te expressas tão inteligentemente?

-- **Por que estou em preparo para o retorno. Dizem meus Instrutores que tenho permissão para informar. Meus pais tem o merecimento de saber. Devo renascer como filha deles, normal, talvez no próximo ano.**

Após dois anos renasceu Shirley, que hoje é uma linda menina de olhos verdes e cabelos castanhos, espírito suave e encantador.

Dr. Ricardo Di Bernardi

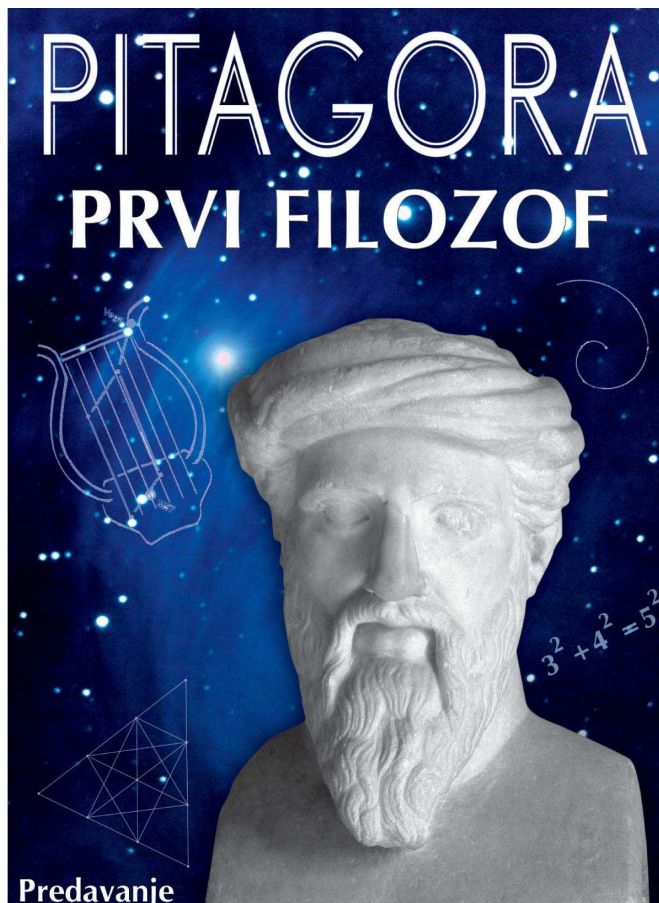
A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

Citação I



AS ALMAS BEBEM AS
ÁGUAS DO RIO LETEO,
RIO DO ESQUECIMENTO,
ANTES DE SE PREPARA-
REM PARA SUA PRÓXI-
MA ENCARNAÇÃO.

(PITÁGORAS - A REPÚBLICA)



REUNIÕES PÚBLICAS PROMOVIDAS PELO
CENTRO ESPÍRITA AMOR, CARIDADE E ESPERANÇA



HORÁRIOS:

DOMINGO: 16:00 * TERÇA-FEIRA: 15:00 * QUARTA-FEIRA: 20:00 * QUINTA-FEIRA: 09:00 * SEXTA-FEIRA: 20:00

- ❖ Todas as reuniões tem duração prevista de uma hora.
- ❖ Por medida de segurança para os próprios frequentadores, fechamos o portão de entrada 15 minutos após o início das reuniões. Agradecemos a compreensão.

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Nelson Torracca – www.ceace.org.br – Contato: mensageiro.fraterno@ceace.org.br

MENSAGEM MEDIÚNICA DE BEZERRA POR DIVALDO FRANCO

Meus filhos,

Que Jesus nos abençoe.

A sociedade terrena vive, na atualidade, um grave momento mediúnicamente no qual, de forma inconsciente, dá-se o intercâmbio entre as duas esferas da vida. Entidades assinaladas pelo ódio, pelo ressentimento, e tomadas de amargura cobram daqueles algozes de ontem o pesado ônus da aflição que lhes tenham proporcionado. Espíritos nobres, voltados ao ideal de elevação humana sincronizam com as potências espirituais na edificação de um mundo melhor. As obsessões campeiam de forma pandêmica, confundindo-se com os transtornos psicopatológicos que trazem os processos afligentes e degenerativos.

Sucede que a Terra vivencia, neste período, a grande transição de *mundo de provas e de expiações para mundo de regeneração*.

Nunca houve tanta conquista da ciência e da tecnologia, e tanta hediondez do sentimento e das emoções. As glórias das conquistas do intelecto esmaecem diante do abismo da crueldade, da dissolução dos costumes, da perda da ética, e da decadência das conquistas da civilização e da cultura...

Não seja, pois, de estranhar que a dor, sob vários aspectos, espraia-se no planeta terrestre não apenas como látego, mas, sobretudo, como convite à reflexão, como análise à transitoriedade do corpo, com o propósito de convocar as mentes e os corações para o ser espiritual que todos somos.

Fala-se sobre a tragédia do cotidiano com razão.

As ameaças de natureza sísmica, a cada momento tornam-se realidade tanto de um lado como de outro do planeta. O crime campeia a solta e a floração da juventude entrega-se, com exceções compreensíveis, ao abastardamento do caráter, às licenças morais e à agressividade.

Sucede, meus filhos, que as regiões de sofrimento profundo estão liberando seus hóspedes que ali ficaram, em cárcere privado, por muitos séculos e agora, na grande transição, recebem a oportunidade de voltarem-se para o bem ou de optar pela loucura a que se têm entregado. E esses, que teimosamente permanecem no mal, a benefício próprio e do planeta, irão ao exílio em orbes inferiores onde lapidarão a alma auxiliando os seus irmãos de natureza primitiva, como nos aconteceu no passado.

Por outro lado, os nobres promotores do progresso de todos os tempos passados também se reencarnam nesta hora para acelerar as conquistas, não só da inteligência e da tecnologia de ponta, mas também dos valores morais e espirituais. Ao lado deles, benfeitores de outra dimensão emboscam-se na matéria para se tornarem os grandes líderes e sensibilizarem esses verdugos da sociedade.

Aos médiuns cabe a grande tarefa de ser ponte entre as dores e as consolações. Aos dialogadores cabe a honrosa tarefa de ser, cada um deles, psicoterapeutas de desencarnados, contribuindo para a saúde geral.

Enquanto os médiuns se entregam ao benefício caridoso com os irmãos em agonia, também têm as suas dores diminuídas, o seu fardo de provas amenizados, as suas aflições contornadas, porque o amor é o grande mensageiro da misericórdia que dilui todos os impedimentos ao progresso – é o sol da vida, meus filhos, que dissolve a névoa da ignorância e que apaga a noite da impiedade.

Reencarnastes para contribuir em favor da Nova Era.

As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas.

Antes de mergulhardes na neblina carnal, lestes o programa que vos dizia respeito e o firmastes, dando o assentimento para as provas e as glórias estelares.

O Espiritismo é Jesus que volta de braços abertos, descrucificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade.

Dai-vos as mãos!

Que as diferenças opinativas sejam limadas e os ideais de concordância sejam praticados. Que, quaisquer pontos de objeção tornem-se secundários diante das metas a alcançar.

Sabemos das vossas dores, porque também passamos pela Terra e compreendemos que a névoa da matéria empana o discernimento e, muitas vezes, dificulta a lógica necessária para a ação correta. Mas ficais atentos: tendes compromissos com Jesus...

Não é a primeira vez que vos comprometestes enganado-vos. mas esta é a oportunidade final, optativa para a glória da imortalidade ou para a anestesia da ilusão.

Ser espírita é encontrar o tesouro da sabedoria.

Reconhecemos que na luta cotidiana, na disputa social e econômica, financeira e humana do ganha-pão, esvai-se o entusiasmo, diminui a alegria do serviço, mas se permanecerdes fiéis, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes vos alcança.

Tende coragem, meus filhos, unidos, porque somos os *trabalhadores da última hora*, e o nosso será o salário igual ao do jornaleiro do primeiro momento.

Cantemos a alegria de servir e, ao sairmos daqui, levemos impresso no relicário da alma tudo aquilo que ocorreu em nossa reunião de santas intenções: as dores mais variadas, os rebeldes, os ignorantes, os aflitos, os infelizes, e também a palavra gentil dos amigos que velam por todos nós.

Confiado em nosso Senhor Jesus Cristo, que nos delegou a honra de falar em Seu nome, e em Seu nome ensinar, curar, levantar o ânimo e construir um mundo novo, rogamos a Ele, nosso divino Benfeitor, que a todos nos abençoe e nos dê a Sua paz.

São os votos do servidor humilíssimo e paternal de sempre,

Bezerra.

Psicografado por Divaldo Pereira Franco - 13.11.2010 – Los Angeles.